

CEE concede à RPM ajuda de emergência

- Mais de 272 mil contos para operações de socorro em Gaza e Inhambane

A Comunidade Económica Europeia (CEE), decidiu conceder uma ajuda num montante que ascende a 6 800 000 dólares (mais de 272 mil contos) para assistência às populações atingidas pela seca no nosso País. Tal ajuda surge em resposta aos apelos lançados nesse sentido pelo Governo da República Popular de Moçambique à comunidade internacional e reiterados pelo Presidente Samora Machel na sua recente visita de Estado à Europa Ocidental. Segundo indica um comunicado divulgado pela Embaixada da França (um dos países membros da CEE), em Maputo, aquela cifra será repartida em várias operações de socorro de emergência às populações afectadas nas províncias de Gaza e Inhambane.

Esta ajuda de emergência foi decidida entre 13 de Dezembro de 1983 e 6 de Janeiro do ano em curso, com base num relatório comum redigido pelo grupo das sete Embaixadas de países membros da CEE em Maputo e pelo delegado desta organização económica na Suazilândia, após visitas a Gaza e Inhambane em Novembro último.

OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Do total da cifra disponibilizada pela CEE para as operações de socorro de emergência, cerca de 1 300 000 dólares (mais de 52 mil contos), serão utilizados pelas duas equipas de médicos e enfermeiros da Cruz Vermelha da RFA, que durante cinco meses irão operar nas zonas afectadas pela seca em Inhambane, sob os auspícios da CEE.

Estas equipas vão comprar na região e transportar por avião para os diversos locais necessitados, víveres, medicamentos e outros bens de primeira necessidade. No local, cada equipa dispõe de um camião e um «Land Rover».

Cerca de 320 mil dólares (mais de 12 600 contos) destinam-se a apoiar as acções de grupos enviados por organizações francesas que ajudam Moçambique, nomeadamente a CRIAA e MEDECINS SANS FRONTIERES e o grupo holandês da CEBIMO-CARITAS.

Refere ainda o comunicado da Embaixada francesa em Maputo, que com cerca de 4 000 000 de dólares (mais de 160 mil contos) a CEE vai igualmente conceder uma ajuda alimentar excepcional compreendendo feijão (0,8 milhões de dólares) e 20 000 toneladas de cereais, através do Programa Mundial de Alimentação (PMA).

Estas operações de emergência acrescentam-se à ajuda alimentar que desde há vários anos tem sido levada a cabo pela CEE.

Nesta perspectiva, em 1983 foram fornecidas 15 mil toneladas de milho e 42 600 toneladas de trigo. No próximo mês são esperadas em Maputo 1200 toneladas de leite em pó e 200 toneladas de «butter oil», bem como 350 toneladas de óleo de girassol, acrescenta o comunicado.

EQUIPAS MÉDICAS

Entretanto ontem estava prevista a chegada a Maputo de um médico e uma enfermeira da Cruz Vermelha da RFA, para continuar a acção começada em Vilanculo pelo dr. Manz e dois colegas, igualmente enviados pela CV da Alemanha Federal, sob os auspícios da CEE.

No próximo dia 21 de corrente mês um outro médico e três enfermeiras deverão chegar a Maputo, com vista a formarem duas equipas da CEE autónomas que durante cinco meses irão colaborar com as autoridades de Vilanculo e Nova Mamboine na distribuição de alimentos e ao mesmo tempo assegurarem os cuidados médicos às populações afectadas.